



LETRAS E
CANÇÕES
QUE AJUDAM
A ENTENDER
B C

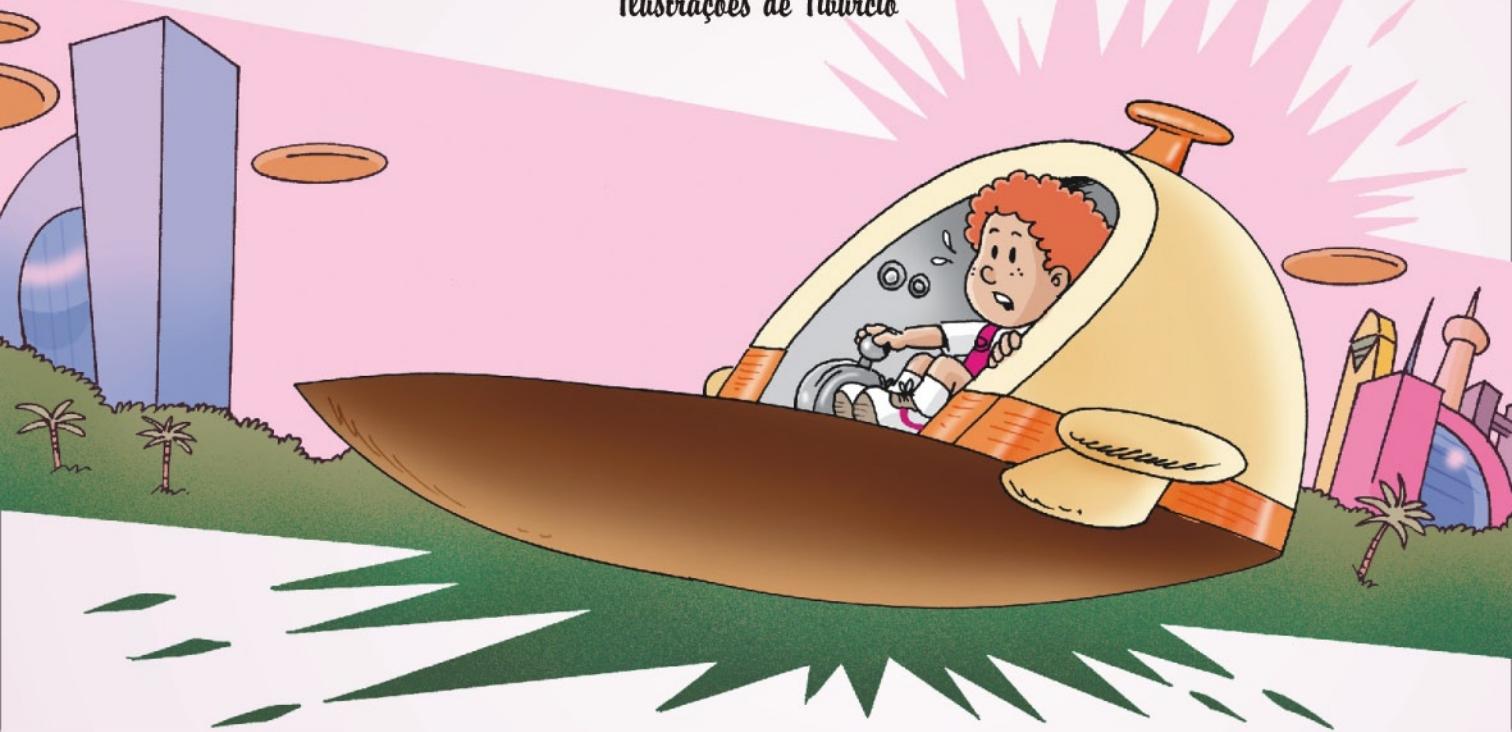
- Vanessa Maia -



NINHA E A MÁQUINA DO TEMPO

em: O EXAME DE SANGUE

Ilustrações de Tiburcio



Esta é uma contribuição da autora para atenuar momentos de dor e sofrimento das crianças que são submetidas a procedimentos invasivos.

Dirijo-me aos pais, educadores e profissionais da saúde, na esperança de que sejam mediadores entre o livro e o público infantil. Por isso, convido-os para além da leitura, a uma reflexão sobre os princípios que inspiraram a autora: o respeito à criança e aos seus sentimentos de medo, angústia e ameaça diante da dor e da doença.

Informar a criança, em linguagem adequada, sobre os procedimentos aos quais será submetida, em qualquer etapa da atenção à saúde é, na perspectiva do livro, respeitá-la em seus direitos e reconhecer suas competências de entendimento e reflexão. Ajudá-la no enfrentamento dos desafios é prepará-la para um futuro menos traumático, respeitando, ao mesmo tempo, o seu direito ao medo. E quiçá, sem traumas de agulha, permitir que venha a ser, no futuro, um doador de sangue.

Este é o primeiro volume do Projeto “Letras e Canções que Ajudam a Entender” e sua edição e publicação se tornou possível pelo apoio dos Srs. Marcio Mendes Biasoli e Vinicius de Almeida Biasoli, Diretores da ControllLab, empresa patrocinadora desse livro.

O projeto também recebe o apoio do Hemorio, do Instituto Desiderata e da Universidade Gama Filho, para em 2013, implantar em quatro hospitais públicos do Estado do Rio de Janeiro, um material didático, de distribuição gratuita, sobre oncologia pediátrica.

Anete Trajman
Coordenadora do MPES/UGF e Adjunct
Professor da McGill University

- Vanessa Maia -

NINA E A MÁQUINA DO TEMPO

em: O EXAME DE SANGUE

Ilustrações de Tiburcio

isbn

Assessoria técnica: Anete Trajman (Coordenadora do MPES/UGF e Adjunct Professor da McGill University) e Katia Geluda (psicanalista com especialização em psicanálise infantil pela FIOCRUZ)

Revisão e edição: Bianca Reis

Ilustração: Marcelo Tiburcio Vanni

Nina era a filha caçula do Dr. Isaque, o cientista que inventou a máquina do tempo.



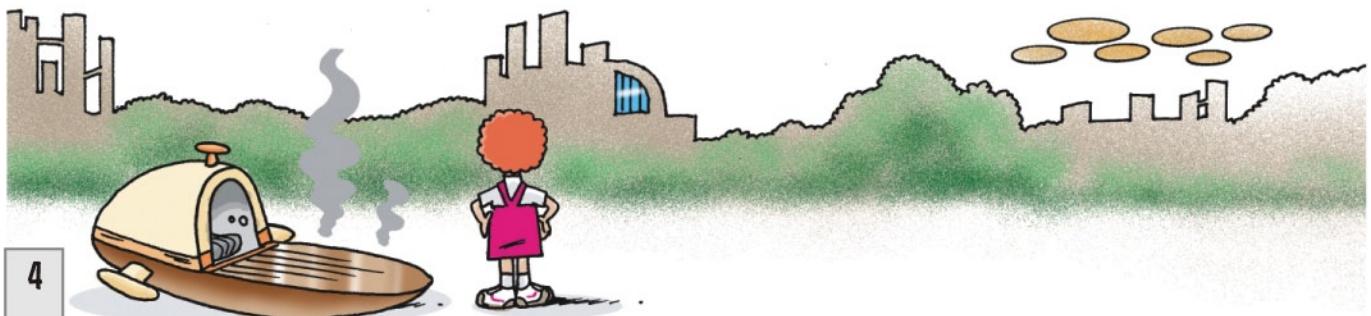
Um dia, Nina resolveu brincar na máquina que seu pai construirá.



Sem querer, a menina levada ativou uma alavanca e a máquina começou a girar, girar, cada vez mais rápido. Nina viu uma luz forte cor de rosa e em um abrir e fechar de olhos já estava em outro lugar.



Ela entendeu que havia viajado para o futuro.



Ela estava curiosa sobre o futuro e queria conhecer todas as coisas. Seus olhos brilhavam ao ver a cidade com prédios de borracha e espelhos reluzentes, carros voadores e casas flutuantes.

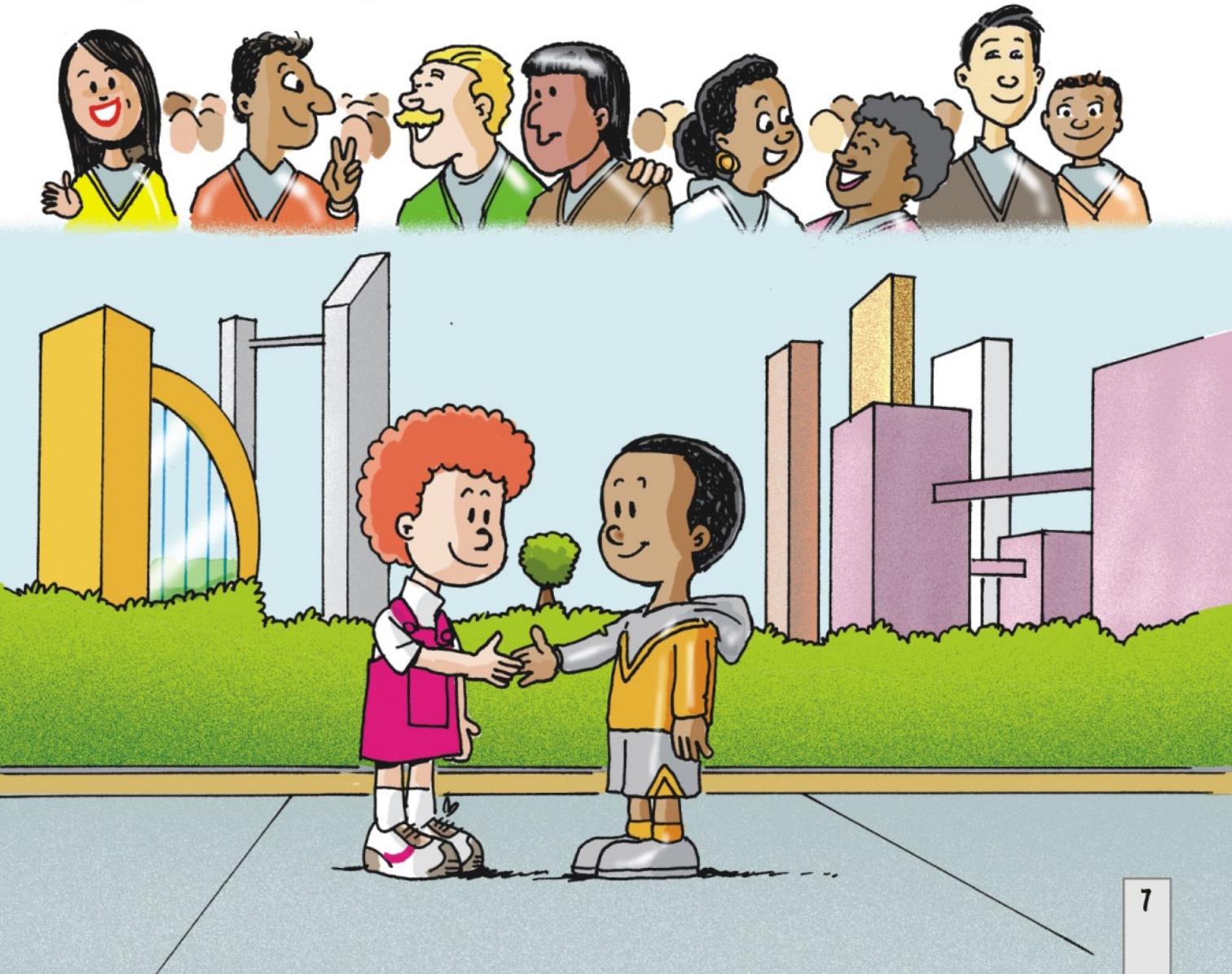


A menina ficou muito impressionada, pois, apesar de toda tecnologia, existiam árvores e plantas em todos os lugares.

Constatou que na cidade do futuro o homem vivia em total harmonia com a natureza.



Nesse lugar, fez novos amigos e percebeu o quanto as pessoas eram solidárias e companheiras. Assim, conheceu Pedro, um menino muito atencioso, com quem rapidamente se identificou. No futuro não havia guerra, nem miséria, existia paz e cooperação entre os povos.



Nina ficou muito feliz com o que viu, mas estava com vontade de voltar para casa. Foi então que o inesperado aconteceu. A menina começou a sentir uma dor na barriga.

- O que você tem? Perguntou Pedro, seu mais novo amigo.



- É minha barriga, ela está doendo. Aqui no futuro também tem hospital?

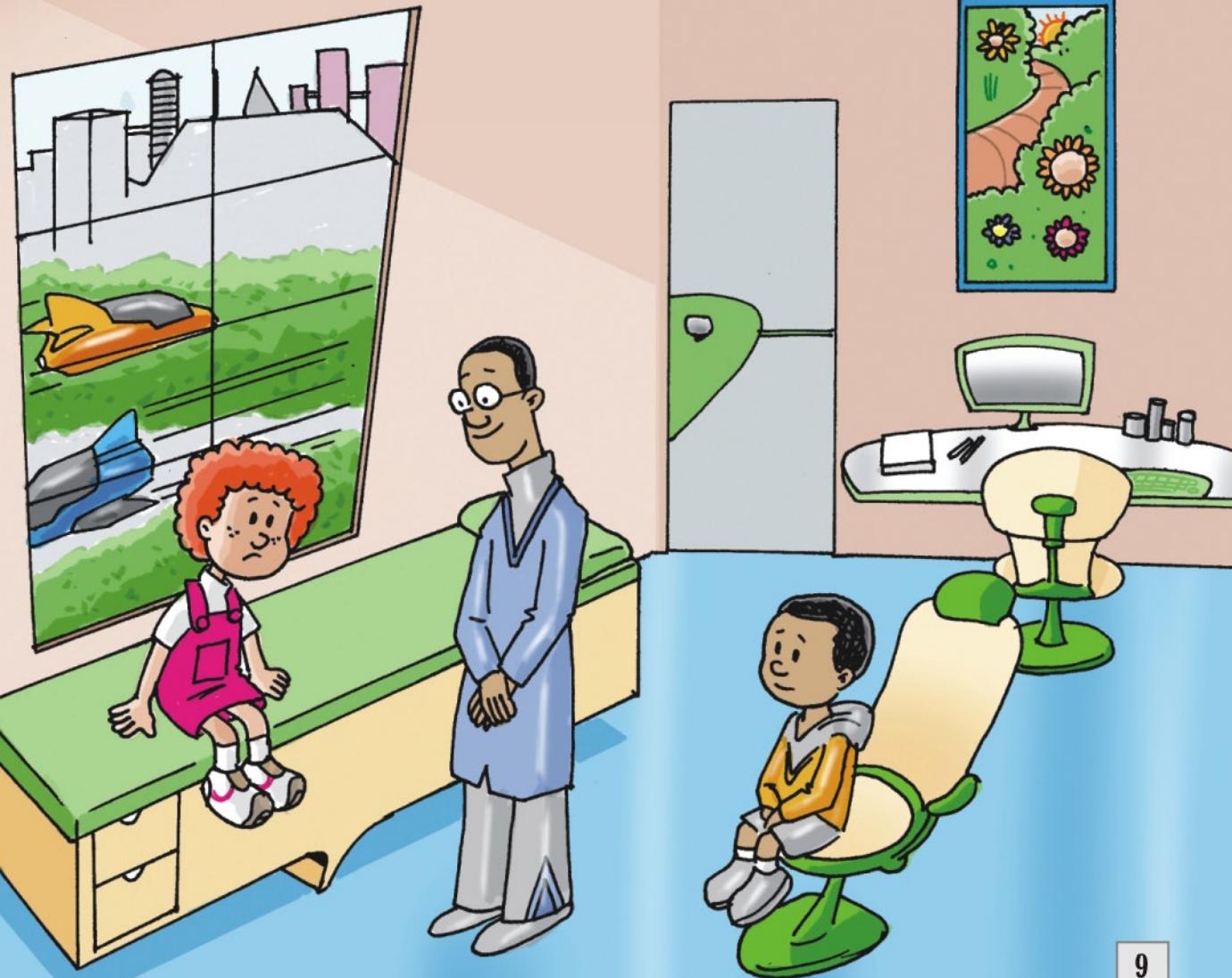
Pedro fez que sim com a cabeça.

- Vou te levar ao consultório do meu pai, ele é pediatra.

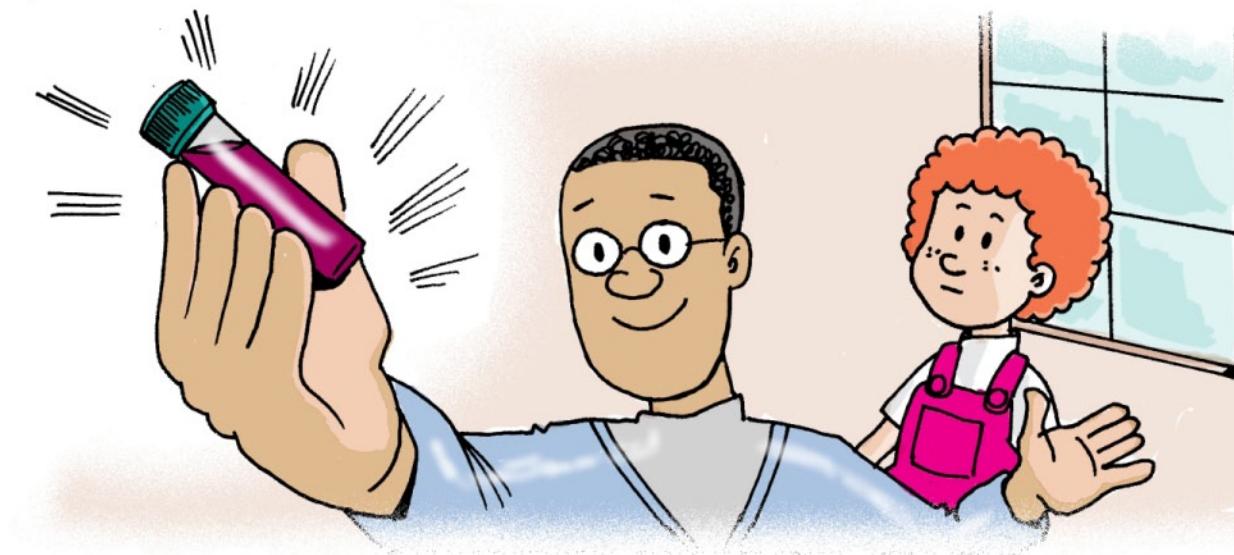


As crianças chegaram ao consultório, mas Nina nem imaginava o desafio que iria enfrentar.

Para entender o que estava acontecendo no corpo da pequena paciente o médico pediu um exame de sangue. Nina ficou com medo.



- O sangue é o líquido da vida. Um pouquinho dele pode contar a história do corpo, ajudar a entender e combater a doença - o pediatra explicou.



- Eu vou fazer esse exame porque
quero ficar boa logo e voltar para
minha casa - Nina falou se
enchendo de coragem.



Os dois amigos pegaram um taxi voador e logo chegaram ao laboratório.



Nina observava o local amplo e limpo, com pessoas desconhecidas andando depressa.

- Não se assuste, aqui todos são seus amigos e querem seu bem - disse o menino, tentando tranquilizá-la.

- Pedro é realmente especial - Nina pensou.

Ela respirou fundo e quando chamaram seu nome, disse confiante:

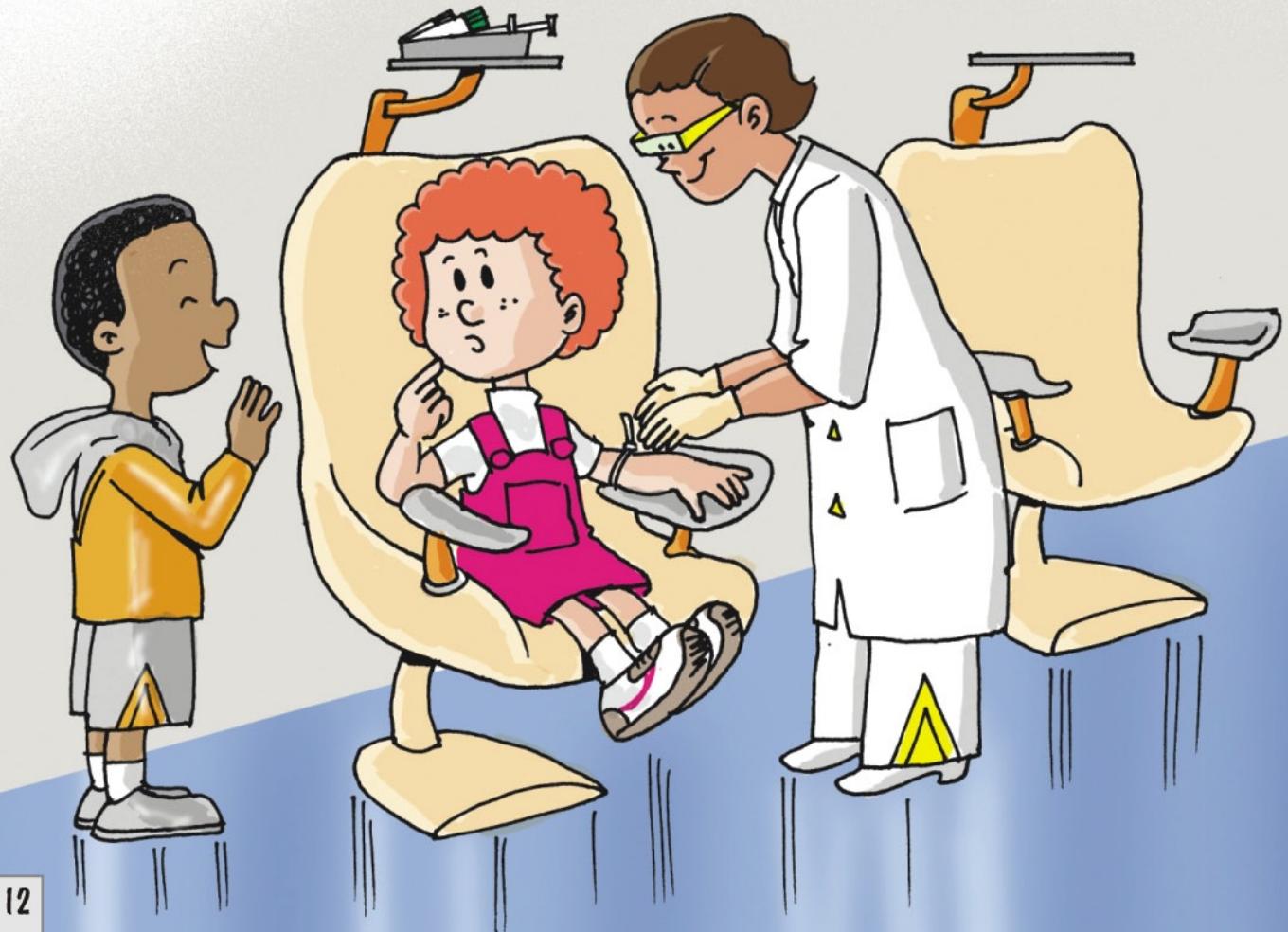
- Vou conseguir!



Sentando-se, estendeu o braço e ficou o mais calma possível.

- Pedro, o que é esse laço de borracha no meu braço? Ele aperta! - Exclamou incomodada com o garrote.

Ele riu da pergunta da amiga: - O nome é garrote. Isso ajuda na coleta do sangue, aperta, mas não machuca e não deixa marcas no braço.



Depois veio a parte da agulha que nenhuma criança gosta, mas Nina fixou seus olhos nos do Pedro, ficou calma e disse apenas um "ai".

- E aí Nina, doeu? - Perguntou Pedro.

- Doeu, mas só um pouco, como se fosse uma mordidinha de formiga. Já passou. Viva! Eu consegui! Fui corajosa!



Ela tomou os remédios, ficou boa e pronta para voltar para casa.



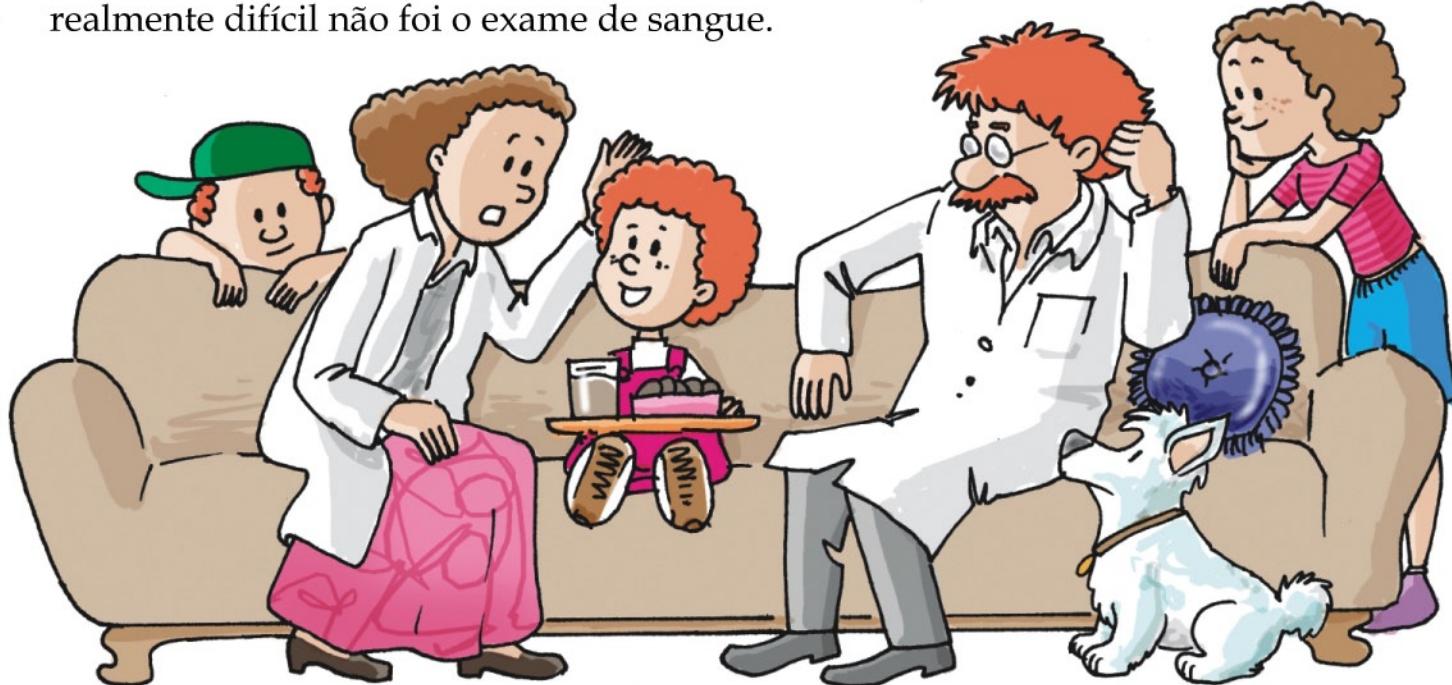
Quando a máquina do tempo a levou de volta, seus pais, que estavam muito preocupados, correram para abraçar a filha.



A menina contou-lhes, animadamente, todas as suas aventuras no futuro, mas havia uma tristeza em seu coração.

Os pais não paravam de fazer perguntas.

Eles estavam aflitos com a história da doença da filha e do exame de sangue que ela havia feito num laboratório do futuro, mas Nina lhes disse: - O momento realmente difícil não foi o exame de sangue.



- Não foi? - Os pais falaram juntos com cara de espanto.

- O que realmente doeu foi ter que me despedir do Pedro.

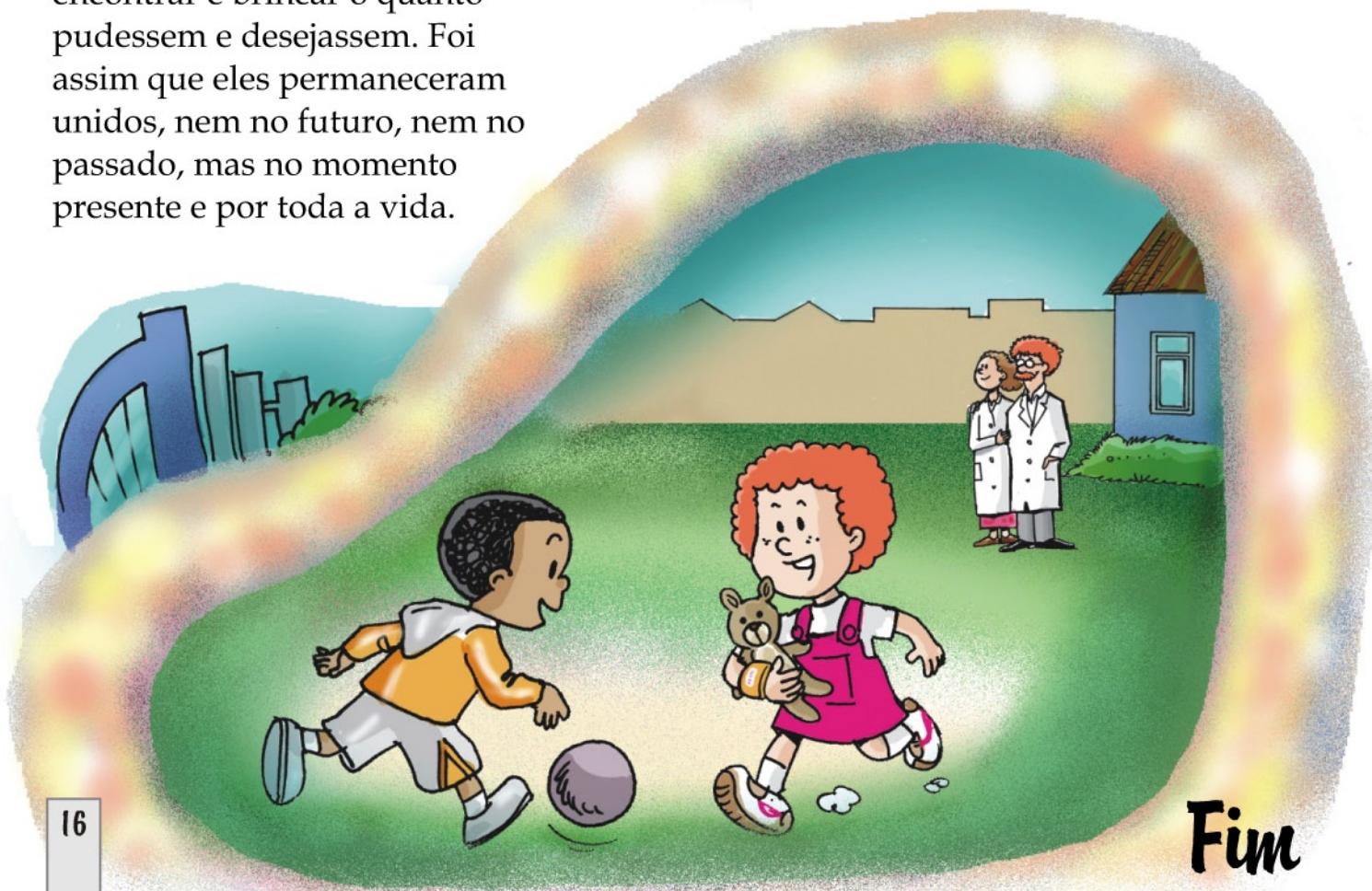
Ele foi o melhor amigo que já conheci! - Nina estava emocionada.



De repente surgiu um sorriso nos lábios da menina: - Mas vejam só! Mostrou aos pais o relógio do futuro que Pedro lhe deu.



Todos os dias, ao meio dia, o relógio do futuro abria um portal onde Nina e Pedro podiam se encontrar e brincar o quanto pudessem e desejassesem. Foi assim que eles permaneceram unidos, nem no futuro, nem no passado, mas no momento presente e por toda a vida.



A ControlLab é uma empresa brasileira que há mais de 35 anos atua na área da saúde, provendo ferramentas para a gestão das fases analíticas de laboratórios, especialmente, no que se refere a ensaios de proficiência, controles internos e indicadores.

Nos últimos anos, tem se dedicado à "educação" dos profissionais de saúde, por entender que todo o processo de qualidade depende do conhecimento dos profissionais. Assim, tem investido em publicações para fazer com que a comunidade laboratorial evolua e use da melhor maneira seus serviços.

A empresa também tem investido em um projeto social - L'Avenir - com crianças e adolescentes, parentes de funcionários e das comunidades de Benfica, na cidade do Rio de Janeiro, onde fica sediada. Este trabalho vem colaborando para que a empresa dê um retorno mais direto para a comunidade, igualmente focado em educação.

O trabalho da Enfª Vanessa Maia nos interessou por estar direcionado à área de saúde, na qual atuamos, e por dirigir-se às crianças, que representam o nosso futuro. Entendemos que a linguagem lúdica utilizada no texto, ajudará também os profissionais de saúde a se prepararem melhor para atender às crianças e a "falar sua língua" em um momento de atenção à saúde (representada pela coleta de sangue).

Considerando a importância desse trabalho, também disponibilizamos a obra completa no formato digitalizado no site da empresa (<http://www.controllab.com.br/>), o que permitirá maior disseminação da obra no ambiente de saúde nacional.

Vinícius de Almeida Biasoli
Diretor Presidente da ControlLab





Vanessa Maia é a autora do Projeto Letras e
Canções que Ajudam a Entender,
enfermeira do Setor de Educação
Continuada do Hemorio, pós-graduanda do
Curso de Especialização em Hematologia do
Departamento de Análises Clínicas e
Toxicológicas da Universidade Federal do
Rio de Janeiro e aluna especial do Mestrado
Profissional em Educação em Saúde da
Universidade Gama Filho.
Na foto, está com seu filho Pedro que é a
sua inspiração para escrever histórias
infantis.

Agradecimentos:

Marcio Mendes Biasoli ControlLab
Katia Cristina O'Dwyer Nery - ControlLab
Laura Jane Neumann Hemorio.
Patricia Serrão Abelha Hemorio.

- Vanessa Maia -



NINA E A MÁQUINA DO TEMPO

em: O EXAME DE SANGUE

Ilustrações de Tiburcio



isbn